

Hospital João XXIII alerta para cuidados na hora de curtir as celebrações da Semana Santa

Qui 17 abril

Com o feriado prolongado se aproximando, aumenta a circulação nas estradas de famílias e amigos com destinos às praias, cachoeiras e campo. É neste período que o Hospital João XXIII (HJXXIII), vinculado à [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), recebe mais pacientes vítimas de acidentes. Somente entre os dias 29 a 31/3 do ano passado, período em que foi celebrada a Semana Santa, a unidade realizou cerca de 600 atendimentos. O principal deles, relacionado a trauma, foi o de queda da própria altura, com 77 casos registrados.

De acordo com a cirurgiã do trauma, Patrícia Cabral Costa, a maioria dos acidentes têm envolvimento com o excesso de bebida alcoólica, como casos de acidentes de trânsito, afogamento, queimaduras ao acender churrasqueiras, entre outros.

Cuidados nos mergulhos

A médica alerta para o risco de piscinas e cachoeiras. “É importante saber a profundidade de onde vai nadar. Evite também mergulhar em águas rasas ou locais em que não se tem conhecimento do que pode ter lá embaixo. É assim que muitos jovens acabam lesionando a coluna e terminam paraplégicos”, afirma.

O risco também existe ao escorregar na borda de piscinas, por exemplo. Por isso, é importante nunca empurrar outra pessoa. “É uma brincadeira que pode ter graves consequências”, explica Patrícia.

Ela chama a atenção, ainda, para os afogamentos. “Se for este o caso, tome cuidado ao tentar salvar alguém; jogue algo para que a pessoa segure e evite se aproximar demais, para não se tornar mais uma vítima”.

Segundo ela, todos os anos jovens e crianças acabam se afogando, podendo evoluir para óbito ou causar sequelas neurológicas graves e irreversíveis. “Não deixe as crianças a sós, dentro ou próximas da água, e coloque boias nos que não sabem nadar”, aconselha.

Redobre a atenção com crianças

Crianças devem estar sempre supervisionadas, não só nas piscinas. “Ao atravessar uma rua, o adulto deve segurá-la pelo punho e não pela mão, assim fica mais difícil dela conseguir se soltar e entrar na frente de um carro”, explica a médica.

“Não deixe de colocar a criança na cadeirinha no carro, mesmo que ela resista – lembrando os

cintos de segurança, mesmo os adultos. Em hipótese alguma, leve a criança no colo, principalmente no banco da frente. Em caso de acidente, ela pode ser comprimida ou até atirada para fora do veículo”.

Alerta nas trilhas

Para quem vai optar por curtir a natureza, lembre sempre de conferir se o celular está com bateria antes de sair e evite caminhar sozinho nas trilhas. Em casos de picadas de animais peçonhentos, procure atendimento médico o mais rápido possível. “Recomendamos apenas lavar com água e sabão o local da ferida. Não amarre nada no local. E é importante tentar descrever ao máximo o animal ou até levar uma foto dele, se possível”.

O mesmo vale para os casos de queimaduras. “É só lavar com água fria. Muitos passam produtos, como pasta de dente. No hospital precisamos limpar tudo, causando ainda mais dor ao paciente”, explica

Procure atendimento

O ideal é chamar o Samu (ligue 192) ou o Corpo de Bombeiros (ligue 193), que encaminham corretamente o paciente à unidade mais próxima. É importante tentar manter a calma na hora de passar o endereço, para evitar erros e agilizar o atendimento.